

015

ENTRE SER PROFESSOR E O TORNAR-SE PROFESSOR COM AS CRIANÇAS. *Daniela Ruppenthal Moura, Angela Cogo Fronckowiak, Sandra Richter (orient.) (UNISC).*

O projeto *Experiência Poética e Aprendizagem na Infância* (grupo Estudos Poéticos UNISC/CNPq) estuda a relação entre imaginação poética e aprendizagem para destacar a inseparabilidade entre corpo, imagem e palavra no processo de aprender a portar o mundo de inteligibilidade. Desde 2006, acompanho crianças na pré-escola, no 1º e 2º ano do ensino fundamental em uma escola pública, propondo situações na especificidade do desenho, modelagem, pintura e com a literatura. A intenção é favorecer experiências poéticas, que exigem a ação do corpo no mundo enquanto pensamento em ato (Valéry, 1999), como algo que nos acontece (LARROSA, 2002). Também participo das discussões teóricas, dos planejamentos com as crianças, das materialidades, buscando a interlocução com os registros, o diário de campo e as realizações nas diferentes linguagens. O percurso, nesses três anos, permite afirmar que o modo como são planejadas as ações na escola, em áreas do conhecimento, desconsideram que o corpo da criança é capaz de, simultaneamente, desenhar, escrever, pintar, modelar, dançar, enfim, tem o poder de narrar sua interpretação lúdica do vivido (MERLEAU-PONTY). A reciprocidade entre as linguagens no processo de aprender a decifrar e projetar o vivido, exige ações educativas que considerem que, se o corpo tem história (AGAMBEN), precisa aprender a rebatizar o mundo (BÁRCENA). Planejar e organizar espaços e tempos, cuidar dos ritmos singulares no coletivo, agir agregando a espera e a confiança na criança, tornam-se aprendizados imprescindíveis na formação de professores que acompanham crianças em processo de inserção escolar. Tal aprendizado supõe o esforço da conquista (BACHELARD) de experiências que subvertam pré-concepções e permitam experimentar, com as crianças, o mundo de outros modos.